

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA

GISELE LAUS DA SILVA PEREIRA LIMA

**A PRETENSÃO CIVILIZATÓRIA E OS DIREITOS HUMANOS NA OCUPAÇÃO DA
AMÉRICA LATINA NOS CONFLITOS DO NOVO MUNDO.**

PIRACICABA

2013

GISELE LAUS DA SILVA PEREIRA LIMA

**A PRETENSÃO CIVILIZATÓRIA E OS DIREITOS HUMANOS NA OCUPAÇÃO DA
AMÉRICA LATINA NOS CONFLITOS DO NOVO MUNDO.**

Dissertação submetida à Universidade
Metodista de Piracicaba para a obtenção do
Título de Mestre em Direito.

Orientador: Professor Doutor Everaldo
Tadeu Quilici Gonzalez.

PIRACICABA

2013

GISELE LAUS DA SILVA PEREIRA LIMA

**A PRETENSÃO CIVILIZATÓRIA E OS DIREITOS HUMANOS NA OCUPAÇÃO DA
AMÉRICA LATINA NOS CONFLITOS DO NOVO MUNDO**

Esta dissertação foi julgada adequada para a obtenção do título de Mestre em Direito e aprovada em sua forma final pela Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Direito da Universidade Metodista de Piracicaba, na área de Direitos Difusos e Coletivos.

Banca examinadora:

Presidente: Professor Doutor Everaldo Tadeu Quilici Gonzalez.

Membro: Professor Doutor Victor Hugo Tejerina Velázquez.

Membro: Professor Doutor Josias Jacintho Bitterncourt.

Piracicaba, junho de 2013.

Dedico esta dissertação àquele que prometeu me amar, respeitar, apoiar, alegrar, proteger... e cumprir! Ao meu marido Fernando, que também me presenteou com nossa filha Beatriz. Obrigada por seguir sempre em frente comigo!

AGRADECIMENTOS

Ninguém vive sozinho. Podemos traçar nossos rumos, metas, nos esforçarmos, focarmos em um objetivo, mas cedo ou tarde sempre precisamos do outro para concluir ou mesmo como complemento da realização e satisfação. É o outro que traz a alegria e o conforto essenciais à dinâmica humana. Eu, particularmente, estou completamente convencida disso, principalmente após este tão esperado passo.

Entre tantas plantações e colheitas, erros e acertos o Mestrado me revelou o poder e alegria imensurável da amizade! Nem sempre as cultivei como elas mereciam, por vezes fiquei fechada no meu pequeno círculo de prioridade com meu marido e minha filha, a quem agradeço pela compreensão e apoio aos caminhos que escolhi, sempre acreditando em mim. Assim, na rotina da pressa, não liguei muito, vi menos ainda e mesmo assim lá estavam os amigos que nas fases mais diferentes do curso me cativaram e me trouxeram conforto, confiança e a leveza da vida que eu tanto aprecio. Das mais variadas formas me incentivaram, pouparam e revigoraram. Tenho vários queridos colegas, mas no Mestrado fiz alguns amigos para a vida inteira.

Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer mais uma vez a amizade (sim amizade! Porque o que recebi foi mais que orientação!) do meu professor-amigo Everaldo Tadeu Quilici Gonzalez e da queridíssima, especial e generosa amiga Sueli Catarina Verdicchio Quilles, da atenciosa Dulce Helena dos Santos, dos amigos Claudiney Xavier, Alexandre Ferrari, Eduardo Papamanoli, Luciano Vieira Pereira, Vinicius Pacheco Fluminhan, Laira Beatriz Boaretto, Patrícia Borba de Souza, Adriana Oliveira, André Carvalho Farias, Murilo Kerche, Marcelo Chohfi, Artur Soares de Castro, Rogéria Mhirdai, Ana Paula Janzo Morino, Daniel Mairinque, Fernando Prioli, Odair Santos e João Carlos Gabrelon. Minha carreira acadêmica começou bem e está garantida com vocês! Adorei conhece-los e foi muito importante dividir essa caminhada.

Fora do mundo acadêmico a minha rede de apoio e amizade, que guardo o mais profundo carinho, porque foram determinantes para essa conclusão, Thiago Chohfi, Erika Lopes dos Santos e Aira Mishima Farias.

Muito, muito obrigada!

RESUMO

Esta dissertação apresenta os precedentes históricos na ocupação da América Latina que culminou no genocídio da população indígena através da violência direta, escravidão, sobreposição de valores, desconsideração do outro e assimilação cultural. Através da expansão ultramarina elevada a condição de empreendimento sagrado e imposição da civilização europeia com a desconsideração pelo outro, restou aos nativos a concepção de bárbaro e inferior. Resgata os ensinamentos humanistas de Bartolome de Las Casas na coroa espanhola e Padre Antônio Vieira na coroa portuguesa, ambos em defesa e proteção dos índios, apresentando-os como humanos e iguais; e o primeiro debate sobre direitos humanos - “Controvérsia de Valladolid” - entre Bartolome de Las Casas, defensor dos índios como sujeitos de pleno direito da humanidade, contrapondo Sepúlveda que apregoava a licitude de uma guerra como meio de propagar a fé cristã – “guerra justa” - justificando a dominação na superioridade natural dos europeus – teoria da escravidão natural e barbárie -, remetendo a gênese dos direitos humanos na América Latina. A partir dos fatos históricos o objetivo é refletir como a dominação luso-hispânica através da pretensão civilizatória que ocorreu na ocupação da América Latina no século XVI foi determinante na formação da identidade cultural latino-americano, as bases em que se desenvolveram os direitos indígenas, a trajetória do seu reconhecimento e contemporaneamente sobre o papel dos direitos humanos na defesa das minorias.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Pretensão Civilizatória; Ocupação da América Latina; Defesa dos Índios.

ABSTRACT

This dissertation presents the historical precedents in the occupation of Latin America that culminated in the genocide of the indigenous population through direct violence, slavery, overlapping values, disregard of others and cultural assimilation. By expanding overseas high condition venture sacred and imposition of European civilization with disregard for others, left the natives designing barbaric and inferior. Rescues the humanistic teachings of Bartolome de Las Casas on the Spanish crown and Father Antonio Vieira in Portuguese crown, both in defense and protection of the Indians, presenting them as human and equal, and the first debate on human rights - "Controversy of Valladolid" - between Bartolome de Las Casas, defender of the Indians as subjects of right of humanity, countering Sepúlveda proclaimed that the legality of a war as a means of spreading the Christian faith - "just war" - justifying the domination in the natural superiority of Europeans - theory of slavery natural and barbarism - referring to the genesis of human rights in Latin America. From the historical facts as the goal is to reflect the domination Luso-Hispanic civilization through the pretense that the occupation occurred in Latin America in the century VXI was instrumental in the formation of the Latin American cultural identity, the basis on which developed indigenous rights, the trajectory of its recognition and contemporaneously on the role of human rights in defense of minorities.

Keywords: Human Rights; Pretension civilization; Occupation Latin America, the Indian Defense.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1. CONTEXTUALIZANDO AS PREMISSAS NA TEORIA DOS DIREITOS HUMANOS.....	13
1.1. O procedimento metodológico adotado.....	20
1.2. A matriz do pensamento: o historicismo jurídico.....	23
2. A EXPANSÃO TERRITORIAL ULTRAMARINA: O EMPREENDIMENTO SAGRADO.....	26
2.1. A ocupação da América Latina: o extermínio da população nativa.....	28
2.2. O regime das <i>encomiendas</i> : a dinâmica da escravidão.....	30
2.2.1. Na América Portuguesa: as capitanias hereditárias.....	33
3. A PRETENSÃO CIVILIZATÓRIA: A CONQUISTA DO NOVO MUNDO E DAS NOVAS ALMAS.....	36
3.1. O confronto entre a economia de uso e a propriedade privada.....	41
4. COLONIZAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO: DOMINAÇÃO E RESISTÊNCIA.....	44
4.1 Na Colônia Hispânica: Bartolomé de Las Casas, o <i>leyenda</i> negra e protetor dos índios.....	47
4.1.1. A defesa da liberdade originária.....	52
4.2. A catequização pelos jesuítas: em busca de uma nova geração de cristãos... 54	
4.2.1. Na Colônia Portuguesa: Padre Antônio Vieira, o humanista.....	58
4.2.2. A defesa dos gentios	60
5 O DEBATE DE VALLADOLID: A INFERIORIDADE INDÍGENA E A GUERRA JUSTA.....	64
5.1. A teoria da escravidão natural: a barbárie e inferioridade indígena.....	67
5.2. A “guerra justa”.....	71
6. A VISÃO DOS VENCIDOS	74
6.1. A percussão na formação da identidade cultural latino-americana.....	75
6.2. O reconhecimento dos direitos dos povos indígenas.....	77
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	83
REFERÊNCIAS.....	89
ANEXO	94